

Prefeito de Banzaê quer Justiça para Mirandela

O prefeito de Banzaê, José Ribeiro de Moraes, esteve na Redação de A TARDE Municípios e apresentou documentos que foram enviados por ele à presidência da Funai, em Brasília, à Secretaria de Segurança Pública do Estado da Bahia e ao Ministério da Justiça denunciando, com antecedência, a situação de impasse a que chegaria a demarcação de terras no povoado de Mirandela, que envolve índios e brancos. No documento, assinado pelo prefeito em 24 de fevereiro último é feito um alerta sobre a invasão de terra incentivada pela ANAI, com a anuência da Funai, respaldando o grupo de índios kiriris liderados pelo cacique Lázaro, acusado de ser o responsável pelo acirramento do conflito entre índios e brancos que ocorre no momento.

Em Mirandela, o impasse continua, pois líderes dos moradores do povoado e o prefeito de Banzaê não aceitaram que representantes da Funai negociassem, e fizessem os pagamentos para indenizar os moradores de Mirandela. O prefeito de Banzaê, José Ribeiro de Moraes, esclarece que a situação de tensão do atual momento ocorre apenas com o grupo de kiriris liderado pelo cacique Lázaro, que, segundo o prefeito, é proprietário de sítio em Alagoinhas e de casa em Ribeira do Pombal. Acusou Lázaro de apenas incitar os índios contra brancos e nada fazer para encontrar uma saída pacífica para a questão. O prefeito afirma também que as terras ocupadas pelos índios deste grupo estão sendo alugadas para fazendeiros de outros municípios e não são ocupadas ou utilizadas pelos índios.

PROBLEMA SOCIAL

A área demarcada pela Funai a partir de 1981 corresponde, segundo o prefeito, a aproximadamente 70% da área total do município de Banzaê. Na avaliação de José Ribeiro de Moraes, há muita terra para pouco índio e por isso acredita que a questão pode ser solucionada pelo diálogo. Ele teme que a nova indenização prometida pela Funai cause um grave problema social, com sérios prejuízos para o município de Banzaê e vizinhos, que seriam invadidos pela migração da população branca dos povoados depois de deixarem suas terras.



Foto: Anesioes Baptista

Prefeito de Banzaê, José Leal

A reserva dos índios kiriris no município de Banzaê possui 12.300 hectares e inclui os povoados de Marcação, Mirandela, Pau Ferro, Baixa da Cangalha, Araçás, Segredo, Monte, e Baixa do Camamu. Os brancos vivem apenas nos povoados, pois as terras estão ocupadas pelos índios kiriris, Mirandela, por exemplo, é um povoado pequeno, que conta com infraestrutura básica e recebe alunos de outros povoados — cerca de 500 estudantes — que frequentam a escola pública do estado. Na área, segundo depoimento do prefeito de Banzaê, existe um grupo maior de kiriris sob a liderança do cacique Manoel — que corresponde a 65% dos índios kiriris — que convive harmonicamente com os brancos e recebe assistência médica até da prefeitura local.

“Os índios do grupo de kiriris liderados pelo cacique Lázaro estão desassistidos e doentes, alguns sofrendo com tuberculose”, informa José de Moraes. O prefeito de Banzaê tem audiência marcada com o ministro da Justiça, Nelson Jobim, na qual pretende pedir o apoio para a busca de uma solução viável para o conflito e impedir que a situação se agrave. Ele pretende pedir que a Funai negocie de outra forma a questão das indenizações — R\$1,3 milhão — a 142 posseiros que possuem 192 posses, que incluem 52 casas do povoado de Mirandela.

190

1413

3